



**Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade
para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores
de 23 Anos - 2025**

**Prova escrita de conhecimentos específicos
de Economia**

Instruções gerais

1. A prova é constituída por dois grupos de questões obrigatórias.
2. Nas respostas ao Grupo I (itens de escolha múltipla), seleccione a opção que considera correta assinalando-a na folha de respostas com um X. As respostas incorretas terão cotação nula.
3. No Grupo II, a seguir ao número de cada questão encontra entre parênteses a respetiva cotação. Nas respostas que envolvem a produção de texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização de terminologia específica, a integração da informação fornecida no enunciado e a correção da comunicação em língua portuguesa.
4. A duração da prova é de 2 horas, estando prevista uma tolerância de 30 minutos.
5. Só pode utilizar, para elaboração das suas respostas e para efetuar os rascunhos, as folhas distribuídas pelo docente vigilante, salvo se previsto outro procedimento.
6. Não utilize qualquer tipo de corretor. Se necessário risque ou peça uma troca de folha.
7. Não é autorizada a utilização de quaisquer ferramentas de natureza eletrónica (telemóvel, *ipad*, computador portátil, leitores/gravadores digitais de qualquer natureza ou outros não especificados), exceto máquina de calcular para realizar cálculos, devidamente autorizadas.
8. Deverá disponibilizar ao docente que está a vigiar a sala, sempre que solicitado, um documento válido de identificação (cartão de cidadão, bilhete de identidade, carta de condução ou passaporte).

Leiria, 24 de maio de 2025

GRUPO I (120 PONTOS)
(10 pontos cada questão)

1. A Tabela 1 apresenta dados relativos à estrutura do consumo das famílias de um determinado país, no período de 2022 a 2024.

Tabela 1 – Estrutura do Consumo das famílias

	2022	2023	2024
Coefficiente Orçamental das Despesas em Alimentação	20%	19,5%	18%
Despesas totais de consumo (em milhões de euros)	12 000	14 400	16 000

Com base na Tabela 1, podemos afirmar que, neste país,

- (A) em 2024, face a 2023, a taxa de variação das despesas em alimentação foi 18%.
- (B) em 2024, face a 2023, a taxa de variação do total das despesas de consumo foi 20%.
- (C) em 2023, face a 2022, a taxa de variação das despesas em alimentação foi 17%.
- (D) em 2023, face a 2022, a taxa de variação do total das despesas de consumo foi 19,5%.

2. No ano de 2024, o país A tinha uma população total de 36 000 indivíduos e uma população inativa de 8 000 indivíduos. Neste ano existiam 1 600 desempregados de longa duração, que representavam 40% do total de desempregados.

De acordo com os dados apresentados podemos concluir que no país A, em 2024,

- (A) 26 000 indivíduos eram ativos.
- (B) 4 200 indivíduos estavam desempregados.
- (C) a taxa de atividade era de, aproximadamente, 75%.
- (D) a taxa de desemprego foi de, aproximadamente, 14,3%.

3. É correto afirmar que a

- (A) estagflação corresponde a uma situação em que a economia cresce rapidamente com baixa inflação.
- (B) deflação corresponde a uma diminuição generalizada e sustentada dos preços.
- (C) desinflação corresponde a um aumento generalizado, sustentado e crescente dos preços ao longo do tempo.
- (D) inflação ocorre quando há uma redução contínua dos preços ao longo do tempo.

4. Existem deseconomias de escala quando em resultado de um aumento da quantidade produzida,
- (A) o custo total médio aumenta.
 - (B) o custo total médio diminui.
 - (C) o custo fixo aumenta.
 - (D) o custo variável diminui.
5. São exemplo de impostos diretos o
- (A) imposto sobre o valor acrescentado (IVA) e o imposto sobre as bebidas alcoólicas.
 - (B) imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e o imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC).
 - (C) imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e o imposto de selo.
 - (D) imposto sobre o valor acrescentado (IVA) e o imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC).
6. A repartição funcional de rendimentos
- (A) está associada à análise da forma como os rendimentos se repartem pelos agregados familiares.
 - (B) está associada à remuneração dos fatores de produção.
 - (C) tem por objetivo reduzir as desigualdades dos rendimentos.
 - (D) corresponde à diferença entre o salário mais elevado e o salário mais baixo numa determinada economia.
7. A parte do rendimento disponível que não é gasta em consumo pode ter como destinos
- (A) compra de produtos alimentares e bebidas não alcoólicas.
 - (B) compra de vestuário e calçado.
 - (C) depósitos a prazo e outras aplicações financeiras.
 - (D) compra de equipamentos domésticos e despesas de manutenção da habitação.
8. Não é uma função do investimento a
- (A) formação de novo capital permitindo o aumento da capacidade produtiva.
 - (B) inovação com a criação de algo novo.
 - (C) substituição de equipamento, possibilitando a manutenção da capacidade produtiva.
 - (D) satisfação das necessidades das famílias.

9. A Tabela 2 apresenta dados relativos às Contas Nacionais portuguesas, para os anos de 2021 e 2022.

Tabela 2 – Indicadores das Contas Nacionais, calculados a preços correntes, em milhões de euros.

	2021	2022
Procura Interna	222 505	249 814
PIBpm	216 494	243 957
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	26 592	32 253

Fonte: Contas Nacionais, INE, Base 2021 (SEC 2010) (www.ine.pt)

9.1. Com base nos valores apresentados na Tabela 2, podemos afirmar que,

(A) o Valor Acrescentado Bruto a preços de base da economia portuguesa foi, em 2022, de 243 957 milhões de euros.

(B) o Valor Acrescentado Bruto a preços de base da economia portuguesa foi, em 2021, de 189 902 milhões de euros.

(C) a Despesa final realizada em bens e serviços produzidos por residentes em Portugal foi, em 2021, de 222 505 milhões de euros.

(D) o Valor Acrescentado Bruto a preços de base da economia portuguesa foi, em 2022, de 217 561 milhões de euros.

9.2. Com base nos valores apresentados na Tabela 2, podemos afirmar que

(A) a Procura Externa Líquida diminui entre 2021 e 2022.

(B) o saldo da Balança de Bens e Serviços portuguesa foi positivo em 2022.

(C) a Procura Externa Líquida foi de -6 011 em 2021.

(D) o saldo da Balança Corrente portuguesa foi de -5 857 em 2022.

10. A Tabela 3 apresenta alguns indicadores das finanças públicas, em Portugal, em 2024.

Tabela 3 – Indicadores das Finanças Públicas

	2024
Receita total em % do PIB	43,5
Despesa primária em % do PIB	40,7
Despesa corrente primária em % do PIB	37,3
Juros em % do PIB	2,1
Despesa total em % do PIB	42,8
Dívida pública em % do PIB	94,9

Fonte: Relatório anual de progresso 2025, Conselho das Finanças Públicas, 29/04/2025

De acordo os dados publicados pelo Banco de Portugal, em 2024, o Produto Interno Bruto português, a preços de mercado, avaliado a preços correntes, registou um valor de 284 861,80 milhões de euros.

Com base nos dados apresentados, é correto afirmar que, em Portugal, em 2024, o

- (A) saldo orçamental foi de 2,8% do PIB.
- (B) saldo orçamental primário foi de 2,1% do PIB.
- (C) saldo orçamental primário foi de 5 982,0978 milhões de euros.
- (D) saldo orçamental foi de 1 994,0326 milhões de euros.

11. A forma de integração económica em que não é definida uma pauta aduaneira comum nas transações comerciais de mercadorias entre os Estados-Membros e países terceiros é designada por

- (A) zona de comércio livre.
- (B) união económica e monetária.
- (C) mercado comum.
- (D) união aduaneira.

GRUPO II (80 PONTOS)

1. (10 pontos) *Num país como Portugal, o investimento de 2% do Produto Interno Bruto (PIB) em Defesa levanta dúvidas morais e económicas incontornáveis. É muito difícil conceber que este seja o melhor uso dos nossos limitados recursos.*

Adaptado de <https://www.sapo.pt/opiniao/artigos/defesa-ou-desenvolvimento> (consultado em maio de 2025)

Relacione o conteúdo do texto acima com o problema económico, referindo-se explicitamente ao custo de oportunidade.

2. (35 pontos) Suponha que o mercado do café pode ser descrito pela seguinte tabela:

Preço (€)	Q_D	Q_S
0,6	100	160
0,5	125	125
0,4	150	90
0,3	175	55

- a) (15 pontos) Identifique a quantidade transacionada e o desequilíbrio de mercado verificado quando o preço é 0,6€. Descreva o mecanismo que permitirá estabelecer o equilíbrio.
- b) (10 pontos) Represente graficamente este mercado e identifique o ponto de equilíbrio.
- c) Suponha que o aumento do preço do bem Z vai provocar um aumento da procura do café em 20 unidades.
 - i. (5 pontos) Classifique a relação do bem Z com o café.
 - ii. (5 pontos) Identifique um outro fator que possa justificar a mesma alteração na procura.

3. (20 pontos) Leia o texto.

No horizonte de projeção [2025-2026] espera-se o retorno gradual a um padrão de crescimento mais baseado no investimento e nas exportações. (...) Em 2025–26, espera-se um crescimento mais equilibrado, com um aumento do contributo do investimento (em especial da componente pública) e uma redução do contributo do consumo privado. Em 2027, o contributo do investimento para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) torna-se nulo devido à redução da componente pública com o fim dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Adaptado de Banco de Portugal, Boletim Económico – março de 2025, www.bportugal.pt.

a) (10 pontos) Explique qual a ótica de cálculo do PIB subjacente à informação acima.

b) (10 pontos) Explique o conteúdo da frase sublinhada no excerto acima.

4. (15 pontos) Leia o texto.

De acordo com o relatório da Agência Europeia do Ambiente, os transportes foram responsáveis por cerca de um quarto das emissões de dióxido de carbono (CO₂) na União Europeia em 2019, 72% das quais provêm dos transportes rodoviários.

Vigora em Portugal a “Taxa do adicionamento sobre as emissões de CO₂”, também conhecida como a “taxa do carbono”, que incide sobre as emissões de CO₂, e é incorporada, nomeadamente, no preço dos combustíveis.

<https://www.eea.europa.eu/pt/sinais-da-aea/sinais-2022/artigos/chegou-a-hora-de-mudar>

Tendo por base as funções do Estado, explique que objetivo(s) se pretende(m) alcançar com a aplicação da referida taxa e enquadre a temática em causa nos desafios da União Europeia na atualidade.